



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO Nº 39/2012

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 25 de Setembro de 2012

Moção

O País do nosso descontentamento

*“Acordai,
homens que dormis
a embalar a dor
dos silêncios vis
vinde no clamor
das almas viris
arrancar a flor
que dorme na raiz”*

José Gomes Ferreira

No passado dia 15 de Setembro, Portugal foi palco de uma das maiores manifestações de descontentamento popular de que há memória desde o 25 de Abril de 1974.

Portugueses de todas as idades e extractos sociais expressaram nas ruas de todo o país o seu descontentamento e indignação. Depois de décadas de promessas de prosperidade nunca cumpridas; sempre a aguardar a desejada “luz ao fundo do túnel” e a recompensa por todos os sacrifícios pedidos, finalmente, cansados e desiludidos, os portugueses saíram à rua e proclamaram bem alto um rotundo e sonoro “Basta!”.

As impressionantes manifestações de dia 15 de Setembro foram uma reacção popular ao resultado de políticas em que durante décadas os Portugueses foram chamados a sacrificar direitos conquistados e consagrados na Constituição da República em nome de um apregoado bem maior, nunca vislumbrado e atingindo, por fim, um ponto de ruptura, de exaustão e de revolta.

Ruptura perante uma política que repetidamente sacrifica o bem comum; exaustão perante os sucessivos cortes sobre as prestações de pensionistas e reformados, sobre os salários dos trabalhadores, sobre os subsídios aos desempregados e outras prestações sociais; revolta perante os aumentos constantes dos impostos, da impunidade de uma minoria privilegiada que favorece os já privilegiados e que delapidando o erário público procura passar incólume pelos crivos da justiça.

Um ano e meio após a anunciada “inversão de ciclo” e a prometida recuperação económica, Portugal está hoje mais pobre, regista uma taxa de desemprego assustadora e nunca antes registada, uma carga fiscal brutal e injusta, e um país onde pouco se produz, onde se pagam os desmandos e as dívidas contraídas pelos bancos e se corta nas prestações da saúde, nos apoios sociais, na educação e na cultura.

Portugal está numa situação insustentável e incompreensível.

As opiniões da proclamada “sociedade civil”, o povo deste país, são unânimes. Sindicatos, trabalhadores e populações, jovens e idosos, professores e alunos, pais, filhos e netos, inquilinos e proprietários, ninguém se revê e todos rejeitam as medidas sucessivamente anunciadas por este governo.

Os Portugueses não acreditam mais na via sacra dos sacrifícios exigidos e não estão dispostos a seguir mais o calvário da austeridade.

Os Portugueses querem as suas vidas de volta, conforme o exigiram na rua, querem ser felizes agora e no país onde nasceram, não na emigração.

Está nas mãos dos trabalhadores e do povo construir uma alternativa política e uma sociedade mais justa e verdadeiramente equitativa que tenha em conta os valores da democracia, da justiça social e das conquistas de Abril consagradas na Constituição da Republica Portuguesa

A manifestação convocada pela CGTP-IN no próximo sábado 29 de Setembro, no Terreiro do Paço, Lisboa, reafirmando deste modo o combate ao desemprego, à austeridade e ao roubo nos salários e nas pensões, será um passo muito importante para o necessário novo rumo na política nacional.

Assim a Assembleia Municipal do Barreiro reunida em 25 de Setembro 2012 decide:

- 1) Saudar as lutas que antecederam e todos os participantes nas Manifestações de 15 de Setembro de 2012.
- 2) Apelar á participação massiva na Manifestação de 29 de Setembro de 2012, promovida pela CGTP-Intersindical Nacional.
- 3) Manifestar todo o apoio às lutas presentes e futuras que o povo português desenvolva de modo a inverter as políticas actuais e de modo a devolver a soberania e a dignidade nacionais.

Aprovada por maioria, com 20 votos a favor da CDU e do BE e 14 votos contra do PS e do PSD.

O Presidente da Assembleia Municipal



Frederico Pereira